



## INTRODUÇÃO

### INTRODUÇÃO

Disponibiliza-se o relatório de actividades e contas do exercício do Conselho Distrital de Lisboa e do Conselho de Deontologia, referente ao ano de 2005.

No ano de 2005, que corresponde ao primeiro ano de mandato deste Conselho, não obstante a aspiração de muito fazer, houve a preocupação de em primeiro lugar dar uma resposta em tempo útil aos pedidos de dispensa de sigilo profissional e aos pedidos de pareceres, de tal forma que, o número de pendências ao longo do ano, diminuiu significativamente.

Entendeu o Conselho que as suas energias se deveriam canalizar em primeira linha, para o exercício de uma das suas competências de maior responsabilidade e com reflexos efectivos no exercício da profissão.

No ano de 2005 foram recepcionados no CDL 248 pedidos de dispensa de sigilo profissional. A 31 de Dezembro de 2005, registavam-se 7 pedidos de dispensa de sigilo pendentes de despacho.

Relativamente aos pedidos de pareceres, foram recepcionados 86 pedidos, sendo que 8 dos quais se encontravam pendentes de despacho a 31 de Dezembro de 2005.

No âmbito da formação e, para além dos cursos de estágio, frequentados por 1.661 Advogados Estagiários, promoveu-se a formação contínua dirigida em especial aos Advogados, num total de 356 acções de formação realizadas sobre áreas diversas do direito, as quais foram frequentadas por 19.443 formandos. No contexto da formação contínua e de acordo com o plano de formação estabelecido para o 2º semestre de 2005, o CDL disponibilizou 10 horas gratuitas de formação aos seus Associados.

Na área do apoio judiciário, prosseguiu-se a estratégia implementada, traduzida no rigor e no escrupuloso cumprimento das normas do nosso estatuto, sem todavia se ter descurado a necessidade de adoptar, no plano do funcionamento dos serviços, um conjunto de medidas de simplificação de procedimentos, com ganhos de eficácia e de eficiência reconhecidos.

O Conselho Distrital de Lisboa reuniu em plenário 25 vezes, sendo que 3 dessas reuniões se realizaram junto das Delegações de Cascais, Loures e Seixal. A interacção com as Delegações e o estabelecimento de elos de comunicação com as mesmas, corresponde a um objectivo do CDL que se pretende prosseguir em 2006. Expressão desta real aproximação, é a circunstância de o CDL ter apoiado e impulsionado as Delegações na realização de acções de formação e de



## INTRODUÇÃO

as ter envolvido activamente na organização de diversas iniciativas, com realce para a V Convenção das Delegações e para o VI Congresso dos Advogados.

Enquadradas em iniciativas de outra natureza, o CDL editou e facultou aos Advogados da sua área geográfica a Colectânea de Legislação e um CD rom com a colectânea de pareceres.

Por ocasião do VI Congresso dos Advogados, outras publicações foram editadas e que se encontram disponíveis, designadamente, *Informação e Publicidade na Advocacia*, *O Congresso dos Advogados Portugueses – Breve Apontamento* e o *Guia de Advogados do CDL*. Esta última, inserida no desenvolvimento de uma acção de comunicação com a sociedade, a qual o CDL denominou Campanha da Advocacia Preventiva.

A publicação mensal da Newsletter – ORDEM XXI, vai no seu número 10, constituindo um exemplo do que se pode fazer de positivo e de interesse para a Classe, num ambiente de parcos recursos.

A elaboração do Relatório sobre a administração da justiça, na área da jurisdição do CDL, revelou-se uma iniciativa de elevado interesse e sentido pragmático, na medida em que expôs publicamente, através da apresentação de dados estatísticos, alguns deles recolhidos directamente junto dos tribunais, os atrasos na justiça. Na sequência da elaboração deste relatório, realizaram-se duas conferências “A justiça em Números” e “O Acesso ao Direito em Números”, que marcaram nota de relevo no panorama da justiça, de que o CDL se orgulha.

A terminar e, por se considerar de inquestionável justiça, proclama-se uma palavra de agradecimento, em especial aos Colaboradores do Conselho pelo seu dedicado empenho, e a Todos, que de uma forma ou de outra, acompanharam o Conselho em 2005.

Lisboa, 23 de Fevereiro de 2006

António Raposo Subtil  
Presidente do CDL